



NÍVEL DE ESTRESSE E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS POR PACIENTES ACOMPANHADOS EM UM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Gabriela Tormen; Juliane Saraiva Padim; Amanda Bittencourt Lopes da Silva; Patricia Pereira Ruschel;

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) ocorre quando há a elevação dos níveis pressóricos (= 140 e/ou 90 mmHg) e está relacionada com doenças como o acidente vascular cerebral (AVC) e o infarto agudo do miocárdio (IAM). É uma condição que tem um alto índice de ocorrência na população brasileira (32,5% dos adultos), entretanto, os pacientes demonstram baixo nível (19,6%) de conhecimento sobre a HAS (Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2016). Em um hospital especializado em cardiologia de Porto Alegre, pacientes diagnosticados com HAS são acompanhados por uma equipe multidisciplinar, composta por médicos, psicólogos, nutricionistas e enfermeiros – o ambulatório Multi-HAS. O Programa oferece ao paciente um maior entendimento acerca da hipertensão e busca promover uma melhor adesão ao tratamento, diminuindo, assim, os fatores de risco. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo avaliar o nível de estresse e as estratégias de enfrentamento nos pacientes atendidos no ambulatório Multi-HAS. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, transversal e retrospectivo, enfatizando o nível de estresse e as estratégias de enfrentamentos mais utilizadas pelos pacientes atendidos no ambulatório de hipertensão arterial sistêmica. Foram avaliados através do Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos (LIPP), a escala de Modos de Enfrentamento de Problemas (EMEP). **Resultados:** Foram analisados 123 pacientes com média de pressão sistólica 157 e diastólica 90. Na escala LIPP, 74% dos pacientes apresentaram estresse, sendo que 55% destes estavam na fase de resistência. A escala EMEP mostrou que 63% dos pacientes utilizam o enfrentamento focado no problema. **Discussão:** Percebe-se que a maioria dos pacientes que procura atendimento no ambulatório Multi-HAS apresenta sintomas de estresse significativo. A amostra também constata que uma grande porcentagem dos pacientes avaliados utiliza a estratégia focada no problema. As estratégias de enfrentamento (coping) são utilizadas de formas e intensidades variadas em situações difíceis e estressantes para lidar com problemas. Nesse sentido pressupõe-se então que estes pacientes possuem maior iniciativa para buscar tratamento nas unidades de saúde. **Conclusões:** Os dados levantados demonstram a importância de um acompanhamento multidisciplinar para proporcionar ao paciente hipertenso uma melhor assistência. Todos os profissionais têm um papel importante dentro da equipe com o objetivo auxiliar o paciente a ter maior qualidade de vida.